

O CRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CRISTO

1.^a aos Corinthios cap. I. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação 1 . . .

Assignatura Annual. . . 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XIV

Rio de Janeiro,

Março de 1905

NUM. 159

O TEMPLO DE DEUS

Não sabeis vós que sois templo de Deus, e que o Espirito de Deus móra em vós? Si alguém pois violar o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus, que sois vós, santo é.

1 Cor. 3: 16.

Acaso não sabeis que os vossos membros (corpo---ALMEIDA) são templo do Espirito Santo?

1 Cor. 6: 19.

A alma humana foi creada por Deus para ser a Sua propria habitação. E' o logar verdadeiro de communhão com Deus. Cada homem leva em si o seu proprio templo, e assim pode adorar a Deus em qualquer logar.

Mas o corpo é a habitação da alma. Esta epistola ensina que os nossos corpos são o templo de Deus. «Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espirito Santo?»

Nós estamos em perigo de esquecermos isso. Os homens aos quaes esta epistola foi dirigida, em primeiro logar estavam vivendo no meio de pagãos. Elles sentiam a influencia fatal dos vicios e da immoralidade. A lição é para nós hoje também, nós não estamos livres do perigo da influencia dos impios.

Os nossos corpos são consagrados á Deus. Elle creou estes nossos corpos, como também as nossas almas para a Sua propria

gloria. O homem crente deve mostrar no seu semblante que elle pertence á Deus. Nós somos d'Elle pela criação, é ainda que quasi apagada pelo peccado, levamos a imagem de Deus. Somos mais especialmente d'Elle pela Redempção, o preço pago foi sufficiente para resgatar cada homem do peccado.

Nós não pertencemos a nós mesmos. De que maneira trataremos este templo de Deus, estes nossos corpos?

Estamos usando-os para a gloria de Deus ou não?...

O Templo de Salomão depois de algum tempo foi negligenciado por causa do peccado da nação, até que por fim elle ficou repleto de cisco. Nada podia ser mais triste, o templo de Deus em tal condição do que um templo vivo; uma alma e corpo humano contaminado pelo peccado. O Senhor Jesus disse a respeito da corrupção: «Não é o que entra pela bocca o que faz immundo o homem, mas o que sahe da bocca, isso é o que faz immundo o homem. Porque do coração é que saem os maus pensamentos, os homicidios, os adulterios, as fornicacões, os furtos, os falsos testemunhos, as blasphemias. Estas cousas são as que fazem immundo o homem». Assim se nutrirmos pensamentos impuros ou vivermos uma vida immunda, fazemos o templo de Deus immundo. Mas o castigo de Deus é certo. «Si alguém pois violar o templo de Deus Deus o destruirá». Ainda nesta vida as consequencias do peccado frequentemente resultam em dor e doença. «Deus faz dos nossos vicios agradaveis, os ins-

trumentos para nos flagellar». No porvir os homens terão de dar contas das suas acções á Deus e receberão a sua recompensa. Que responsabilidade grande nós temos como os guardas do templo. Devemos guardar os nossos corpos para a gloria de Deus. E' o nosso dever estudar as leis da saude, e devemos usar de todos os meios para guardar os nossos corpos sadios e fortes. Quem pode admittir um templo de Deus cheio de immundicie? Aquelles que creem que elles são os templos de Deus, se orgulharão em guardar o corpo limpo e sadio. Ainda que a religião seja espirital e opere no intimo do nosso ser, ella influe tambem no nosso ser exterior, e os resultados serão vistos mesmo na nossa apparencia. Nosso Deus é um Deus de santidade e de belleza. Nós devemos imital-O e assim o glorificaremos. O Senhor Jesus é o nosso exemplo nisso como em outra qualquer cousa. A Sua vida era sem mancha. O apostolo João escreveu d'Elle como «cheio de graça e de verdade». Aquelle á quem os meninos correram para receber a Sua benção, subindo aos seus joelhos, deve ter sido attrahente na sua apparencia, ainda que Elle era um homem pobre. A maior iniquidade praticada pelos Israelitas foi quando o rei Manassés na sua idolatria perniciosa *poz um idolo no templo de Deus*.

A nação neste tempo era tão corrompida que pouco tempo depois Deus permittiu que os seus inimigos destruíssem o Templo e o incendiássem e o povo fosse levado captivo para um paiz estrangeiro. Nós olhamos para a idolatria delles com horror, e cremos que elles mereceram o castigo severo que Deus mandou, mas devemos tomar cuidado por que nós estamos quasi na mesma condição. *Estamos no meio de idolatria* manifesta e mesmo os crentes não estão livres d'ella. Muitas pessoas tem tomado posse do throno de Deus no seu templo e tem-se rebellado contra Elle, até que em lugar de Deus, elles tem posto no throno *um grande idolo sujo e feio* e estão diariamente e de hora em hora ajoelhando-se perante elle. Nos templos de suas almas, *o feio idolo do amor proprio* está enthronizado e Christo está posto fora. Nenhuma

outra forma de idolatria pode ser peor do que esta. O juizo de Deus é certo. — «Se alguém pois violar o templo de Deus, Deus o destruirá».

Mas apesar de ser certo o julgamento do peccado, os homens não devem desesperar, porque Deus preparou um caminho de salvação em Jesus Christo. Esta é a nossa unica esperança. E' impossivel aos homens ficarem livres de impureza e idolatria, e das outras fórmulas do peccado, mas na sua fraqueza podem voltar-se para Jesus e achar n'Elle, Um que é todo poderoso para salvar.

Certo cavalheiro estava fallando a respeito das cousas espirituaes com um seu amigo, e confessou que tinha se esforçado frequentemente para se livrar dos maus habitos e do peccado, mas que tudo era em vão, quanto mais esforçava-se, mais difficil se tornava. O amigo que era um velho capitão do mar, não respondeu immediatamente mas levou-o para o seu escriptorio, e pedindo-lhe para fechar todas as portas e janellas, o que tornou o logar muito escuro, poz então uma vas-soura na sua mão e mandou-lhe que varresse para fóra a escuridão.

O homem ficou admirado e disse que isto era impossivel.

«Então, abra as portas e janellas e faça entrar a luz», gritou o capitão. Isto elle não tardou em fazer, e voltando-se para o seu amigo, o capitão disse: «Por muitos annos o senhor tem se esforçado por varrer as trevas do peccado do seu coração, mas isso não é possivel fazer. Abra as portas e admitta Christo, a luz do mundo e Elle expellirá as trevas». Deixe que Christo entre no Templo e Elle porá todas as cousas em ordem; o seu sangue precioso purificará de todo o peccado. Vós vos lembraes da historia dos cambiadores e dos negociantes de carneiros e pombos no templo antigo, sujando-o com o seu lixo. Quando o Senhor Jesus entrou, Elle fez um chicote de cordas e lançou todos fóra. O amor do dinheiro, e o espirito de lucro injusto está contaminando alguns templos hoje, mas quando Christo fôr admittido, Elle lançará fóra os espiritos malevolos e fará o templo glorioso com a sua propria presença.

Que não admittamos Christo como um hospede apenas em nossos corações permittindo algum peccado ou amor proprio rivalisal-O tomando o seu logar no throno. Que curvemo-nos diante d'Elle como nosso Senhor e Mestre, obedecendo a sua vontade em todas as cousas, e então Elle fará as nossas almas radiantemente bellas com sua propria presença e a sua luz em nós illuminará todo o templo, então Deus será glorificado em nossas vidas.

JABEZ H. WRIGHT



Hospital Evangelico Fluminense

Quasi todos conhecem, queremos crêr, a actividade com que a Directoria desta caridosa instituição exerce as suas espinhosas attribuições. Não perde uma oportunidade siquer para o desenvolvimento da causa. Embora isso venha coberto de grandes difficuldades, não a assusta, não a faz recuar:—parece convir, satisfazer—faça-se! Eis a nórma traçada e praticada pela actual administração do Hospital Evangelico!

E, graças a esse espirito de acção, de energia, é hoje uma realidade o que, ha annos atraz, não passava de uma ficção, duma fantasia... Nada ha como um dia depois do outro, dizem muitos, e é bem certo. Hontem, a idéa de se levantar um edificio para funcionar um hospital era um pensamento vago, existia no espirito de alguns menos preocupados.. Hoje, o edificio está prestes a concluir-se, aquella idéa sem significação para muitos, tornou-se em realidade para todos. Porque? Talvez pergunte alguém. Porque houve homens cheios de fé, perseverantes, sómente. Agora, desfeito um receio, transformado um *mytho* em realidade, é bem provavel que outros receios, outros *mythos* appareçam... A despeza que será preciso fazer-se para instalar-se convenientemente o Hospital, e depois tratar dos doentes que forem apparecendo, tudo isso será motivo para novas prophcias *mythologicas*... Mas, como acontecerá incontestavelmente,

com a segunda: amanhã o Hospital funcionará! As difficuldades de hontem ruíram por terra, desapareceram como desaparece o brilho das estrellas ao romper da aurora dum dia novo. Foi a acção do trabalho, sob a influencia bemfazeja da fé e da caridade christãs. E como é bella a acção persistente do trabalho! Como edifica! Como ennobrece! Que prodigios não realisa! Eis o motivo porque não podemos deixar de, louvando a Directoria a todos quantos trabalham firmes e persistentes a bem de tão sublime desideratum, bradar entusiasticamente—Avante!

* * *

Fallamos em nosso ultimo artigo duma reunião entre a Directoria e os pastores evangelicos afim de resolver-se o meio de fazer um appello ao Exterior. Realizou-se em fins do preterito. Foi muito concorrida. Compareceram os Revds. João M. G. dos Santos, Alvaro Reis, Franklin do Nascimento, A. B. Deter, G. D. Parker, H. C. Tucker, J. L. Bruce, Jovelino Camargo, F. F. Soren, Antonio Marques e diversos membros da Administração. Em todos divisava-se o interesse sincero pela causa dos pobres. Apresentadas diversas suggestões e discutidas, foi resolvido: Fazer-se um appello a diversos homens abastados nos Estados Unidos, devidamente recommendado pelos respectivos pastores. Cremos produzirá resultado esta resolução. Entretanto, si assim não succeder, de nenhum modo ha motivo para o desfalecimento de nossos irmãos, no cumprimento de suas attribuições multiplas e complexas. Nada se perde. Do trabalho assiduo, meditado e digno alguma cousa ha de se verificar. Caminhemos!

* * *

Nas reuniões que se effectuaram em Janeiro e Fevereiro foram acceitos mais 22 socios: 18 remidos e 4 contribuintes. No numero dos primeiros acha-se incluída a familia do nosso presadissimo irmão e abastado fazendeiro do vizinho estado, Tenente Coronel Raymundo Souza Filho. Este, já appellidado nas circumvisinhan-

ças de Passa Trez de BEMFEITOR, devido a seu devotamento pela causa da Salvação das almas, ás suas qualidades de varão segundo o evangelho, acaba de fazer importante donativo ao Hospital Evangelico, acompanhado de palavras animadoras e penetradas de fé, o que evidentemente demonstra o seu amor pelos desprotegidos e necessitados. Por esse motivo a Directoria concedeu-lhe o com o titulo de socio *Bemfeitor*. Effectivamente, elle é digno disso. Congratulamo-nos com a sympathica instituição por haver adquirido tão insigne membro, de cuja influencia muito advirá para o seu desenvolvimento. Deus ha de recompensalo «E todo o que der de beber um copo d'agua a um daquelles pequeninos só pela razão de ser meu discipulo, em verdade vos digo, que não perderá a sua recompensa». (Mat. x 42).

* * *

Como dissemos ha tempos, a Directoria nomeou o presado irmão Antonio Raymundo Laus procurador geral do Hospital Evangelico no Arrozal de S. Sebastião, cargo que acceitou por indicação do Rev. José Orton. Durante o pouco tempo decorrido, aquelle irmão tem prestado importantes serviços. Trabalha activamente, zelosamente. Sem duvida, o Hospital Evangelico atravessa um periodo de renascença. Graças a Deus!

* * *

Do appello ao interior, por meio de cartões de furos, já foi arrecadada a importancia de 3:000\$000. Ha esperanças de muito mais ainda. Grande parte dos irmãos ainda não responderam.

* * *

Temos observado a sollicitude dalgunas de nossas irmãs na fé, que foram nomeadas para angariar donativos nesta Capital, em prol da causa. Graças ao seu interesse, tambem foi arrecadada igual quantia, mais ou menos.

Continuam a percorrer o alto commercio e as repartições publicas. Deus as acompanhe.

Rio, Fevereiro de 1905

PINHEIRO MANSO

Versão Fiel

Já ha muito tempo se sente a necessidade urgente de uma versão fiel das Escripturas Sagradas em Portuguez, mas que fosse directamente vertida das linguas originaes, para se ter uma idéa clara do sentido da palavra divina. Um escriptor brasileiro de nomeada disse: «Nenhuma lingua, é certo, carecia tanto duma nova traducção da Biblia, de accordo com os recentes conhecimentos, adquiridos em philologia, lexicologia e archeologia hebraica (e grega) como a nossa. E uma falta que entre zelosos protestantes tem sido já reconhecida.

· Duas são as principaes versões de toda a Escriptura que vogam entre nós em lingua vernacula; uma tirada do texto hebraico, em 1748, por João Ferreira de Almeida, ministro evangelico em Batavia, com a collaboração do hollandez Jacob op den Akker; outra feita segundo a vulgata Latina, em 1783 pelo padre Antonio Pereira de Figueiredo. E' bem sabido que as Sociedades Biblicas despendem sommas consideraveis na propagação da palavra divina, valendo-se daquellas duas versões, visto serem as unicas de toda a Biblia em linguagem Portugueza, que podem até certo ponto, ser aproveitadas para este fim. E' certo, porém, que nenhuma dellas corresponde plenamente aos desejos e esforços meritorios e christãos do protestantismo, porque não obstante as muitas e varias revisões que duma e doutra se hão feito, não correspondem e nem poderão corresponder jamais á dignidade do Livro divinamente inspirado.

A versão de Almeida não prima por muito fiel, nem ainda pela vernaculidade. A versão de Figueiredo tem todos os defeitos da sua origem viciada, que é a vulgata Latina, e só leva vantagem áquella outra versão com melhor e menos escabrosa linguagem, mas é-lhe, contudo, inferior em fidelidade, como o leitor curioso pôde verificar pela confrontação textual.»

Fazem dois annos que os agentes das Sociedades Biblicas foram autorizados a nomear uma comissão para verter os

Sagrados Textos Hebraico e Grego em Portuguez. As Juntas das Missões representadas no Brazil consentiram que alguns dos missionarios por ellas sustentados, tomassem parte no trabalho.

O Rev. Wm. C. Brown, D. D. auxiliado pelo Sr. Mario Artagão, Rev. J. M. Kyle D. D. auxiliado pelo Snr. Alberto Meyer, Rev. A. B. Trajano e Rev. J. R. Smith, D. D., com o auxiliar que podesse obter em S. Paulo, foram escolhidos para emprehender a traducção.

Ficou resolvido que o Texto Grego do Novo Testamento para ser vertido fosse o do professor Eberhard Nestle, Ph. D. D. editado para a Sociedade Biblica de Wurttemberg, Sttugart, e ultimamente adoptada pela Sociedade Britanica.

O Bispo Ellicot diz que de todos os doutos no mundo o professor Nestle, é o mais competente para preparar e editar o Testamento Grego.

O professor R. F. Weidener, D. D. L. L. D., diz desta versão grega que é o melhor texto critico que existe e merece tornar-se o *vademecum* de todos os estudantes da Biblia.

Além do texto grego e de todas as versões portuguezas, forneceram-se aos traductores um bom numero de commentarios e livros criticos que conteem até os ultimos e mais uteis resultados das investigações e estudos modernos sobre o Novo Testamento. E' bem provavel que em nenhuma Bibliotheca no Brazil se encontrem tantas obras de importancia sobre este assumpto como as que a commissão traductora tinha á sua disposição.

O resultado da primeira tentativa de verter os quatro evangelhos e os Actos foi impresso, não só para ser submettido ao criterio de pessoas competentes para julgar da fidelidade da traducção, mas tambem para ser entregue a litteratos e mestres da lingua portugueza afim de que elles ajudassem no aperfeiçoamento do estylo, na correcção, clareza e vernaculidade da linguagem.

Um bom numero de amigos e irmãos deram á obra a devida attenção desejada, e prestaram-lhe relevantes servicos, tanto

pela sua correspondencia directamente com as Sociedades Biblicas, como na que tiveram com os Agentes no Brazil.

Um pequeno protesto feito contra esta tentativa foi attendido com toda a consideração pelas Sociedades Biblicas. Aos assignantes desse protesto apenas diremos que as Sociedades de modo algum deixarão de fornecer versões de Figueiredo e Almeida a todos que as preferirem.

As muitas criticas, emendas e suggestões que os amigos fizeram sobre o Evangelho de São Matheus, receberam a mais cuidadosa attenção. Assistiram e tomaram parte activa na revisão e redacção deste Evangelho, além dos supra-mencionados membros da commissão traductora, o Rev Eduardo Carlos Pereira, Snr. Virgilio Varzea e Rev. Hippolyto de Oliveira Campos. Além de aproveitar de muitas suggestões feitas por aquelles amigos acima referidos, a obra foi auxiliada valiosamente pelo pranteado professor Remigio de Cerqueira Leite, por D. Maria de Andrade, Dr. Heraclito Graça, Sr. Mario de Alancar, e em certas questões de portuguez pelo Dr. Ruy Barbosa e professor Moura da Silva.

Offerecemos ao publico agora pela primeira vez numa despretençiosa brochura de S. Matheus o resultado destes esforços que tem corrido por dois annos conforme o nosso plano anteriormente combinação.

Esperamos que esta obra tenha boa acceitação, e que todos os que com tanto gosto e dedicação trabalharam nella, bem como as Sociedades Biblicas, continuem animados neste piedoso trabalho que tem por fim publicar fielmente a grandeza da misericordia divina na bella e sonora lingua que fallamos.

Pedimos a todos os que lerem este Evangelho nos observarem qualquer expressão que possa ser melhorada, pois qualquer participação nesse sentido será recebida com reconhecimento e especial agrado.

Tem sido e sempre será a nossa fervorosa oração que Deus abençoe e auxilie esse trabalho para que alcance bom exito e dê o melhor resultado.

A Versão Fiel do Evangelho de São

Matheus acha-se á venda no «Bibliário», Rua da Quitanda, 39, Rio de Janeiro, e com os nossos colportores e os correspondentes que o pedirem.

FRANK UTTLEY

H. C. TUCKER.

O QUARTO MANDAMENTO

«LEMBRA-TE DE SANCTIFICAR O DIA DE DESCANÇO».

O seguinte é um trecho apenas dum sermão pregado na Igreja Evangelica Episcopal de Santos, em Janeiro deste anno.

Os textos «Sanctificaes a Christo, Senhor nosso em vossos corações» 1 Pedro 3: 15. «Si me amaes, guardae os meus mandamentos». «Aquelle que tem os meus mandamentos e que os guarda, esse é o que me ama». «Si alguém me ama, guardará a minha palavra.» O que me não ama, não guarda as minhas palavras.» João 14: 15, 21, 23, 24.

Este é o amor de Deus que guardemos os seus mandamentos e os seus mandamentos não são custosos». 1 João 5: 3.

A respeito do mandamento do «dia do Senhor», eu observo que ha alguma cousa de especial e excepcional nelle, alguma cousa differente dos outros. Os outros, menos um, nos dizem o que não devemos fazer, este, porém nos diz alguma cousa que devemos fazer. Mas não é ainda para isto que desejo principalmente chamar a vossa attenção; antes ao seguinte,—que o cumprimento do 4.^o mandamento nos obriga, ou nos leva a fazer tanta cousa differente do que faz o nosso proximo que nos cerca e não ama a Deus, que as vistas d'elle hão de estar sobre nós, fazendo-o estranhar, commentar, approvando ou criticando o nosso procedimento.

Notae o que se pode dizer dos outros mandamentos. Não só o christão, mas tambem o atheu observa o 1.^o porque não tendo deus algum, a nenhum estranho tem.

No 2.^o tambem todos dous não offendem, pois não possuem nem respeitam imagem alguma, de modo que vemos que por estes dous mandamentos não necessariamente fica descoberto o christão. E' concernente aos outros? como por exemplo contra o furto, o adulterio e o cubicaí o que é alheio, etc. ? Elles tratam negativamente do comportamento, dos actos praticados quanto possivel em segredo, tanto assim que o christianismo, quero dizer a obediencia a Christo não se observa, ou não se repara necessariamente nos 9 mandamentos.

Mas neste restante, «Lembra-te de sanctificar o dia de descanso», o caso é bem diverso. Quem guarda este, está marcado por Deus e pelo mundo. Ninguém pode viver sanctificando devidamente o dia do Senhor sem os amigos e os inimigos e até os indifferentes notarem este facto. O 4.^o mandamento é a marca ou distinctivo, para o mundo ver, que nosso Pae Celeste põe em nós, uma prova de sermos nós d'Elle. Por exemplo; da mulher, «Salva para servir a Jesus seu Rei» (divisa esta da nossa sociedade de Esforço Christo) as vizinhas dizem, «Ella não compra nada nos domingos, sabe? nem é capaz de pegar em trabalho de costura: nos domingos ella não quer saber de nada senão da sua religião e da sua igreja: quando sahe é sómente para ir lá, ou fazer visitas e tratar com a gente sobre estas cousas».

De taes observações nem sempre nasce o respeito, pelo contrario, ás vezes o desprezo, e ás vezes até a perseguição. Então ficam cumpridas as palavras do divino Mestre na sua famosa oração ao Pae. «Eu manifestei o teu nome aos que tu me déste do mundo, e elles guardaram a tua palavra. Eu lhes dei as palavras que tu me déste e elles as receberam, e o mundo os aborreceu, porque elles não são do mundo, como tambem eu não sou do mundo».

Notai que o mandamento não é: «Lembra-te de descansar no dia de descanso», mas «Lembra-te de sanctificar o dia...» O descansar da vida commercial ou profissional neste dia é sómente a decima parte da observança, nove decimas são o sancti-

fical-o. Mas, caros irmãos, receio haver no meio de nós alguns que observando, alguma cousa os 9 mandamentos, rejeitem este «Lembra-te de sanctificar o dia de descanso». Parece-me que não querem sobre si este distinctivo que Deus quer que fique luzindo dos filhos no lar, no commercio, nos deveres civis, nos passa tempos e em tudo. E porque é que muitos que dizem-se salvos não querem que o mundo observe esta marca de Deus nelles? Jesus é que responde no v. 24, do nosso texto, «não guarda as minhas palavras aquelle que não me ama!» Diz alguém. Oh, não me diga isso, pois eu amo a Jesus, apezar de não ter guardado a sua palavra, o 4.^o mandamento, como devia: Sim, pode ser que o ames alguma cousa, mas amas a ti mesmo mais, e consideras mais e temes mais os teus parentes, conhecidos e inimigos: e um coração dividido eu creio que Jesus nem accêita. Tu não podes sanctificar o dia de descanso porque ainda não aprendeste attendêr á exhortação do texto. «Sanctificae a Christo, Senhor nosso em vossos corações».

Para quem não ama a Jesus de todo o coração é um incommodo immenso sanctificar o dia do Senhor, ou antes é mil incommodos, ao passo que, para aquelle que o ama, é um prazer indizível sanctificar o dia de descanso.

FRAGMENTOS

CAIM —era filho de Adão e depois de assassinar seu irmão Abel, retirou-se com sua mulher para a terra de Nod, que significa fugida, e não é hoje conhecida (Genesis 4 v. 16, 17), onde depois de sua descendencia estar augmentada, edificou uma cidade, a qual chamou conforme o nome que deu a seu filho Enoch, que no hebraico significa dedicação.

Josepho diz que Caim em vez de corrigir-se tornou-se peor, usando de rapina e violencia, corrompendo a simplicidade primitiva com invenção de pesos e medidas.

Foi o primeiro que invadiu os direitos da humanidade com prisões, etc; o primeiro que edificou uma cidade e que a fortificou com povo.

Um outro escriptor diz que segundo a maioria dos chronologistas, Adão tinha 129 annos de idade quando Abel foi morto, porque a Escriptura diz que Seth, que foi dado no lugar de Abel, nasceu no anno 130, provavelmente um anno depois do assassinato; dado para ser uma consolação aos paes, e que Caim devia ter de idade 129 annos quando deixou o seu paiz; que nesse tempo podia haver sufficiente numero de pessoas, a 100 mil, porque se os Israelitas de setenta pessoas no espaço de 110 annos tornaram-se em 600.000 homens de guerra, (Exodo 12 37) podemos suppor que os filhos de Adão, cujas vidas eram tão longas, podião terem-se augmentado pelo menos a 1000 em 130 annos, que são quasi cinco gerações.

Nesta supposição não seria difficil á Caim achar mulher n'um outro paiz, ainda que é mais provavel que elle se casasse antes de ser banido.

Ha uma tradição que Eva quando teve os seus dois primeiros filhos, teve gêmeos, nascendo um menino e uma menina, filho e filha; Cain com sua irmã Azron e Abel com sua irmã Awin, que quando adultos, Adão propoz á Eva para Cain casar-se com a gêmea irmã de Abel, e Abel casar-se com a gêmea irmã de Cain, que Caim recusou insistindo a ter sua propria irmã. Então Adão ordenou que ambos fizessem offerta antes de receberem as suas mulheres, e assim referir a questão á determinação de Deos; que quando foram fazer offerta, o diabo influio Cain matar seu irmão, e por esta maligna intenção seu sacrificio não foi accêito, e que logo que desceram da montanha, elle matou seu irmão Abel com uma pedra.

Quando Cain edificou a cidade não a appellidou com seu nome pelo temor que tinha, e nesse tempo a humanidade estava augmentada, ainda que não é mencionado o casamento de Abel, é provavel que elle tivesse filhos, os quaes desejavão perseguir o fugitivo para vingar a morte do pai, e mesmo algumas das suas irmãs repentinamente vieram sobr'elles para vingar a morte do seu irmão o fizeram retirar-se.

A tradição diz que o nome da mulher de Cain era Save. Si ella era filha de

Adão ou d'um de seus filhos, nenhuma objecção se pôde fazer contra a propriedade de tal união, pois casamentos com parentes proximos era uma necessidade no principio do genero humano.

À lei de incesto ainda não tinha sido promulgada (Leviticós 18 v. 19), e não havia necessidade para tal ordem, visto que nenhum mal vinha d'alli, e o genero humano ainda não estava dividido em famílias. A tradição aqui apresentada não é apoiada pelas Sagradas Escripturas mas a dificuldade que alguns levantão a respeito da mulher de Cain, fica resolvida por esta exposição, que não havendo lei, como mais tarde foi dada aos Israelitas, Cain tinha de contrahir casamento num modo differente do que hoje não é permitido.

JOÃO DOS SANTOS

A SEGUNDA VINDA

— DE —

Nosso Senhor e Salvador Jesus Christo

(Conclusão)

CAPITULO XI

O GRANDE THRONO BRANCO ACHA-SE
AGORA ERIGIDO

A terra e o cên E vi um grande throno
desapparecerão branco e o que estava as-
sentado sobre elle de cujo rosto fugiu
terra e o céu e não se achou lugar para
elles. (Apoc. 20: 11).

NOTAS. *A terra foge* por-
quê está manchada pelo peccado e porque
foi embebida pelo sangue do Filho de
Deus.

O firmamento foge porque tem sido a

morada do «principe das potestades dos
ares».

(Vêde tambem, 2.^a Pedro 3: 10-12; Mar-
cos 13: 31; Isaías 51: 6; Apoc. 20: 11 e
Hebreus 1: 11, 12).

Os guardas de Deus entregaram os seus depósitos *E o mar deu os mortos que nelle havia, e a morte e o inferno deram os mortos que nelles havia* (Apoc. 20: 13).

Segunda re- surreição para os injustos *E vi os mortos grandes e pequenos (de posição terrena) que estavam diante de Deus.* (Apoc. 20: 12).

E os que fizeram mal sairão para a
resurreição da condemnação. (S. João 5:
29). (Para os justos, vêde Apoc. 20: 5, 6;
Daniel 12: 2).

O Juiz *Porque tambem o Pae a
ninguem julga, mas deu ao
Filho todo o juizo.* (S. João 5: 22).

E mandou-nos prégar ao povo e testi-
ficar, que Elle é aquelle que por Deus
foi constituído Juiz de vivos e de mortos.
Actos 10: 42.

Os que serão julgados *E conjuro-te, pois diante
de Deus e do Senhor Je-
sus Christo, que ha de jul-
gar os vivos e os mortos na sua vinda e
no seu reino.* 2.^a Tim. 4: 1.

Descripção do juiz *Eu estive olhando até que
foram postos uns thronos
E O ANCIÃO DE DIAS SE
ASSENTOU; e o seu vestido era branco
como a neve e o cabello da sua cabeça
como a limpa lâ; e o seu throno cham-
mas de fogo, e as rodas d'Elle fogo ar-
dente.* (Daniel 7: 9).

A sua comitiva *Um rio de fogo sahia e manava de diante d'Elle.*

Milhares de milhares o serviam e milhões de milhões estavam em pé deante d'Elle: Assentou-se o juizo e abriram-se os livros. (Daniel 7: 10).

Os livros do julgamento. E abriram-se os livros, e os mortos foram julgados pelas cousas que estavam escriptas nos livros segundo as suas obras. (Apocal. 20: 12).

1º O Livro da Lei E todos os que *sob a lei peccaram pela lei serão julgados.* (Rom. 2: 12).

Aos que estão *debaixo da lei* o diz para que toda a bocca se feche e todo o mundo seja condemnavel deante de Deus. (Rom. 3: 19).

2º O Livro do Evangelho No dia em que Deus *ha de julgar os segredos dos homens*, por Jesus Christo, *segundo o meu evangelho.* (Rom. 2: 16).

Quem crêr nelle não é condemnado; mas quem não crêr já está condemnado, porquanto não crê no nome do unigenito Filho de Deus. (João 3: 18).

E a *condemnação é esta*: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. (S. João 3: 19).

Quem me rejeitar a mim e não réceber as minhas palavras já tem quem o julgue: *a palavra que eu tenho fallado, essa o ha de julgar no ultimo dia.* (S. João 12: 48).

NOTA. Naquelle dia apparecerão as biblias dos homens e exporão o terrivel archivo dos peccados occultos e manifestos, conhecidos e desconhecidos,

daquelles que não foram lavados pelo sangue de Christo.

NOTA. Apenas são julgados os mortos em peccado; todos os mais já estão com Christo tendo sido limpos na terra pelo sangue de Christo. (1ª João 1: 7)

O livro da vida E abriu-se outro *livro que é o da vida.* (Apoc. 20: 12).

NOTA. Este livro é aberto perante o throno para *desafiar* todos os que foram julgados a acharem nelle os seus nomes. E aquelle que não foi achado inscripto no *livro da vida* foi lançado no lago de fogo. (Apoc. 20: 15).

NOTA. Os mortos em peccados não são julgados por este livro. Elle contem apenas *nomes* pessoas e não registro de palavras. (Apoc. 13: 8).

O fim do mal Mas quanto aos timidos e aos incredulos e aos abominaveis e aos fornicadores e aos feiticeiros e aos idolatras e a todos os mentirosos, a sua parte será *no lago* que arde com fogo e enxofre, *o que é a segunda morte.* (S. João 20: 8).

Foram lançados no lago de fogo: *Esta é a segunda morte.* (Apoc. 20: 14).

Fim da morte inferno e mar *E a morte e o inferno* foram lançados no lago de fogo. (Apoc. 20: 14).
E já não havia mar. (Apoc. 21: 1).

Ora o ultimo inimigo que será aniquilado é a morte. (1ª Cor. 15: 26).

Novos céus e *E vi um novo céu e uma*

nova terra; *nova terra*, porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram e já não havia mar. (Apoc. 21: 1).

Porém, segundo a sua promessa *aguardamos novos céus e nova terra* em que habita a justiça. (2ª Pedro 3: 13).

Todas as cousas novas Porque *eis que crio céus novos e terra nova*: e não haverá mais lembrança das cousas passadas nem mais subirão ao coração. Isa. 65: 17

E o que estava assentado sobre o throno disse: *Eis que faço novas todas as cousas*. E disse-me: *Escreve: Porque estas palavras são verdadeiras e fieis*. (Apoc. 21: 5)

Deus tudo em todos Depois *virá o fim*, quando *tiver entregado o reino a Deus e ao Pae*, e quando houver aniquilado todo o imperio e toda a potestade e força. 1ª Cor. 15: 24.

E quando todas as cousas lhe estiverem sujeitas então também o mesmo Filho se sujeitará aquellê que todas as cousas lhe sujeitou *para que Deus seja tudo em todos*. 1ª Cor. 15: 28.

A Eternidade E ouvi uma grande voz do céu que dizia: *Eis aqui o tabernaculo de Deus com os homens* e com elles habitará e elles serão o seu povo *e o mesmo Deus estará com elles e será o seu Deus*. Apoc. 21: 3.

Deus e sua familia habitam juntos para sempre E Deus alimpará de seus olhos toda a lagrima: e não haverá mais morte nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras cousas são passadas. Apoc. 21: 4. Trad. de

DOMINGOS DE OLIVEIRA

Jesus e Maria

*Continuação de um tratado do fallecido
Dr. Robert Reid Kalley*

VIII.—QUEM É A VIRGEM MARIA?

A resposta da virgem ás palavras do anjo, conforme as Escripturas Sagradas, foi: «Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra;» e está declarado que, antes de cohabitar com José, se achou ter ella concebido por obra do Espírito Santo.

Vimos que aquelles que fazem escarneo deste facto por ser *impossivel*, mostram a sua ignorancia ou falta de consideração. Alguns que confessam que é *possivel* julgão que não é *provavel*. Respon demos que, conforme as Escripturas Sa das, Jesus é uma pessoa unica.

Não houve, nem ha, nem haverá outra que una em si as duas naturezas de Deus e de homem; não ha outra que careça dessas duas naturezas para poder cumprir os feitos gloriosos que lhe foram incumbidos; e é tão provavel que a conceição de Jesus fosse differente da dos outros homens como é certo que a sua pessoa era differente.

Ao menos, é certo que uma tal conceição harmonisa com todo o resto da historia do Christo, e que, si fôr verdadeiro o Evangelho, a occasião era digna de uma interposição tão extraordinaria da Divindade, pois era para salvar o mundo. Mas acho-me outra vez largando a tarefa que me propunha, que era mostrar o que dizem as Escripturas Sagradas sobre a Mãe do Salvador, e não defendel-a dos ataques de seus inimigos.

O facto que segue a conceição na historia da Santa Virgem, que se acha no Testamento Novo, é que ella foi com pressa ás montanhas de Judá para a casa de sua parenta Isabel (mãe de S. João Baptista), da qual lhe tinha fallado o anjo de Deus.

Bem pôde ser que a Bemdita Virgem não achasse entre os seus parentes ou amigos, em Nazareth, pessoa alguma a quem pudesse desabafar os sentimentos

de sua alma, ou fallar com franqueza sobre o recado que recebera do Altissimo pela bocca do mensageiro celestial. Sabemos que ella tinha uma irmã, porque se diz na historia da morte de Jesus (33 annos depois) que «estavão em pé junto á cruz de Jesus, sua mãe e a irmã de sua mãe;» mas talvez esta era a mais nova, e nesse caso não seria de admirar que não quizesse fallar com ella sobre um assumpto tão mysterioso. Caminhou, pois, de Nazareth, desceu do monte, passou a grande planicie Esdraelon, onde tem havido tantas batalhas desde o tempo de Debhora e Barac até ao de Napoleão (que com poucos soldados ao pé do monte Tabor triumphou sobre um exercito de 25.000 homens), atravessou a provincia de Samaria, subiu os montes de Judá, passou as cidades antigas de Jerusalem e Belem, e, no fim de uma jornada de mais de 20 leguas, entrou em casa de Zacharias, o sacerdote, o marido de Izabel, e saudou-a. «E aconteceu que, tanto que Isabel ouviu a saudação de Maria, deu o menino saltos no seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espirito Santo, e bradou em alta voz e disse: Benta és tu entre as mulheres, e bento é o fructo do teu ventre. E donde a mim esta dita que venha visitar-me a que é mãe do meu Senhor? Porque assim que chegou a a voz da tua saudação aos meus ouvidos, logo o menino deu saltos de prazer no meu ventre; e bemaventurada tu que creste, porque se hão de cumprir as cousas que da parte do Senhor te forão ditas». Então disse Maria: «A minha alma engrandece ao Senhor e o meu espirito se alegrou por extremo em Deus meu Salvador, por elle ter posto os olhos na baixeza de sua escrava, porque eis ahi de hoje em diante me chamarão bemaventurada todas as gerações: porque me fez grandes cousas o que é poderoso, e santo é o seu nome». Essas palavras e todo aquelle lindo hymno da virgem mostrão duas cousas—a pobreza e humildade della, e a gloria, poder, e bondade do seu Deus, que «depôz do throno os poderosos e elevou os humildes: enchen de bens os que tinhão fome, e despediu vazios os que erão ricos» (S. Lucas 1 v. 47 a 55).

Conta-nos a historia que «ficou Maria com Izabel perto de tres mezes», mas não conta mais nada do que se passou entre ellas. Seria facil imaginar muitas conversações tocantes entre a idosa mãe do Baptista e a joven mãe de Jesus, quando moravão na mesma casa e comião á mesma mesa, em quanto sabião tanto a respeito dos filhos que já trazião: mas isto não nos cabe, pois cingimo-nos unicamente aos factos historicos. Depois dos tres mezes voltou a Bemdita Virgem para sua casa em Nazareth.

Transcripto por

JOÃO DOS SANTOS.

PELAS EGREJAS

Egreja Presbyteriana Independente.—Passei o 1º anniversario da installação dessa Egreja no dia 21 de Fevereiro ultimo.

Os irmãos reunidos na casa de oração á rua General Caldwell, nesta cidade, commemoraram essa data com grande regosijo notando-se em suas faces a alegria que inundava os seus corações, segundo somos informados. A festa esteve muito animada.

Egreja Evangelica Episcopal de Santos.—Esta egreja commemorou o Natal com uma festa muito espirital e animadora.

A arvore, que tinha 3 metros de altura, estava ricamente ornada e continha os premios dos alumnos da Eschola Dominical.

Foram cantados quasi todos os hymnos do livro appropriados ao dia e quasi todos os alumnos de 4 annos incompletos até 20 annos recitaram, sendo de notar que os moços e as moças recitaram com evidente sentimento espirital.

Despertou muito interesse a lousa que foi collocada na plataforma, na qual havia o nome *Jesus* escripto sobre papelão. As letras, de 55 centimetros, tinham muitos furos e cada um que subia a plataforma

para recitar levava uma flôr e a collocava no nome Jesus antes de recitar. Restando muitas flores e muitos furos foram convidadas as pessoas presentes, que acceitaram o convite e enquanto o faziam a congregação cantou repetidas vezes:

Jesus, meu Jesus!

Teu nome é doce Amado:

Desejo ver-te face a face

Jesus, meu bem Amado.

—A 9 de Fevereiro seguiram para o «Mackenzie College», dous moços desta igreja, para se prepararem para evangelistas e pastores.

O primeiro que se converteu foi o Snr. João de Caires que em 1902 entrou no salão attrahido pela musica julgando receber licções de graça. O segundo João Baptista de Lima, appareceu em 1903, a convite do primeiro; era bem incredulo e indifferente, comtudo Deus o transformou em crente sincero. Gloria ao Senhor.

O Rev. F. Holms, pastor desta igreja, continúa dirigindo-a com muita animação.

Egreja Baptista de Anta.—No principio do anno de 1904 existiam 74 membros nessa igreja; foram baptizados durante o anno 117; foram demittidos por carta, 148, falleceram 2, eliminados 6; existem 35. O movimento financeiro foi o seguinte Saldo do anno de 1903, 10\$000; recebido durante o anno, 131\$600; gastos, 110\$000; em caixa 31\$000.

Os 148 membros demittidos por carta da Egreja de Anta, acima mencionados, organizaram-se em igrejas baptistas em Sapucaia, Peão e Barão de Aquino.

Egreja B. de Sapucaia.—Foi organizada esta igreja em 13 de Março de 1905, com 34 membros; foram baptizadas 8 pessoas durante o anno; demittidos por cartas demissorias 2; existem 40.

Angariaram os irmãos dessa Egreja para fins diversos a quantia de 722\$800 e tendo attingido suas despesas a 285\$860, tem de saldo em caixa 437\$000.

Egreja Evangelica Fluminense.—Esta igreja em sua sessão de vinte e oito de Fevereiro do corrente, retirou os direitos e privilegios que o pastor Antonio Marques e a *Egreja do Encantado* tinham, até esta data, com aquella igreja.

—Forão recebidos como membros por profissão de fé e baptismo: Joanna Rosa Barbosa e Anna dos Santos, no dia 5 do andante.

Que o Senhor os abençoe.

Egreja de Christo em Barão de Aquino.—No dia 18 de Dezembro, presentes diversos representantes das igrejas baptistas desta capital, dos suburbios e do Estado do Rio, foi organizada esta igreja com 57 membros, sendo 4 recebidos por profissão de fé e baptismo.

Egreja Presbyteriana Independente de S. Paulo.—Os irmãos desta igreja estão se esforçando para que possam sustentar o seu Instituto Theologico. Para esse fim o Presbyterio dessa Egreja, em uma das suas ultimas resoluções, recommendou ás igrejas dessa denominação seis collectas por anno á favor do Instituto.

A abertura realisar-se-á no dia 21 do proximo vindouro.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Sociedade Christã de Moças.—Realisou-se no mez de Janeiro a eleição da Directoria desta Sociedade que ficou assim composta:

Presidente, d. Christina F. Braga; vicepresidente, d. Luiza Araujo; 1^a secretaria (para o Rio) d. Esther F. Rodrigues, 2^a secretaria, para Niteroy, d. Carolina J. Andrade; secretaria geral, d. Maria F. Braga, thesoureira, d. Antonia Peres.

As reuniões effectuaram-se nos dias 2 e 15 de Fevereiro com assistencia de vinte e seis socias, mais ou menos. Foram recebidas como socias activas dd. Nathalia d' Albuquerque, Izabel Emilia da Luz, Ruth Andrade, seguindo esta para Juiz de Fôra afim de cursar as aulas do «Collegio Granbery».

Foram recebidas algumas offertas que a comissão agradece. No dia 17 do mez passado realisou-se em Niteroy a sessão mensal, como de costume.

Nossa cara consocia d. Carlota Gama, continúa muito doente.

A. C. de Moços.—Realisou-se o leilão de prendas na «Associação Christã de Moços» á Rua da Quitanda. A concorrência não foi grande, apezar disso, porém, apuraram um conto de reis.

Esforço Christão da Igreja P. Independente do Rio.—Esta sociedade da qual é digno presidente o presado irmão Antonio Jansen Tavares, organisou no dia 21 do mez passado uma festa commemorativa do 1º anniversario da fundação da «Igreja Presbyteriana Independente», nesta cidade.

Foi orador official o irmão Jesse Tavares que dissertou brilhantemente.

Fizeram o historico da fundação desta Igreja, o irmão A. Teixeira, digno pastor dessa igreja, e o Presidente da Sociedade, o irmão A. Jansen Tavares.

Representantes de diversas igrejas e associações levaram suas saudações, salientando-se a da interessante filhinha do nosso amigo Snr. Capitão Barros em nome da «Sociedade Juvenil do Esforço Christão do Encantado.» Nossa folha foi alli representada muito bem, na pessoa do irmão J. L. Fernandes Braga Junior.

Sociedade Missionaria.—No dia 1º de Janeiro do anno corrente, organisou-se a «Sociedade Missionaria Baptista do Rio».

Essa sociedade não compõe-se «de individuos mas sim de igrejas», accetando, porém, offertas individuaes. A sociedade tomou desde já conta dos trabalhadores nativos e, enquanto não tiver fundos suficientes, tem algum auxilio da Junta Americana.

E' seu presidente o Rev. Deter. Nove igrejas baptistas fazem parte da Sociedade Missionaria.

União Baptista Paulistana.—Em Dezembro proximo passado, as igrejas baptistas do Estado de S. Paulo resolveram, a bem do trabalho evangelico, organizar uma União. Compareceram representantes de todas as igrejas baptistas e congregações daquelle Estado; tomaram parte activa nos trabalhos e relataram as benções que lhes tem sido concedida em seus campos.

A segunda convenção dessa União a realisar-se no decorrer deste anno, está designada para ser celebrada no salão da Igreja Baptista desta Capital.

Thesouro

Tenho um bom thesouro
Em meu pensamento.
Mais rico que o ouro,
Cruel elemento

E' Deus escondido
Em Christo constante,
Após ser erguido
Na cruz infamante.

Mas se o considero
Surgindo na gloria,
Então o venero,
Cantando a victoria.

Salvar dos peccados
As almas contritas,
São os predicados
Das Lettras bemditas.

Juiz de Fôra, 17 de Fevereiro de 1905

C. BARROSO

—o—

A vida é um transito doloroso.

A morte está n'uma gota d'agua, n'uma particula de ar.

A felicidade é um perfume que aromatiza todos os contornos da vida; consiste no amor da familia, na modestia, na virtude, na probidade e, acima de tudo, no amor de Deus em nossos corações.

Noticiario

Jubileu.—Em 11 de Maio de 1855 chegou ao Rio de Janeiro o Dr. Robert R. Kalley, que voluntariamente, e á sua custa veio principiar a pregação do evangelho, organisando elle a primeira Igreja Evangelica no Brazil em 1858, a qual ficou denominada — *Egreja Evangelica Fluminense* (ou do Rio de Janeiro).

Esta Igreja pretende commemorar aquella data com reuniões especiaes.

Nova Administração.—Acaba de ser eleita a nova Administração do Património da «Egreja Evangelica Fluminense», ficando composta dos seguintes irmãos: Presidente, José Luiz Fernandes Braga; Thezoureiro, José Luiz Novaes; 1.^o Secretario, Antonio Gonçalves Lopes; 2.^o secretario, Paulino Faria de Araujo; Procurador, Alfredo Pires de Oliveira.

Redactores.—São actualmente redactores do *O Estandarte*, de S. Paulo, nossos irmãos Rev. Eduardo Carlos Pereira, redactor chefe, J. A. Corrêa, Antonio Ernesto da Silva, Benedicto Ferraz de Campos, Dr. Antonio Gomes da Silva Rodrigues e Dr. Nicolau S. do Couto.

Nova traducção.—Recebemos um exemplar da nova traducção do Evangelho segundo S. Matheus que acaba de sahir á lume nesta cidade.

Agradecemos a generosa offerta que nos fazem os agentes das sociedades biblicas, Revds. H. C. Tucker e Frank Uttley, e aguardamos occasião opportuna para lêr, com vagar, essa nova traducção.

Consortio.—No dia 25 de Janeiro passado, depois do acto civil, o pastor J. M. G. dos Santos celebron o acto religioso do casamento dos irmãos Sr. Miguel

Lopes Fragoso e d. Julia de Oliveira. Parabens.

—Nosso presado amigo o Guarda-Marinha Manoel Dias de Souza Lobo participa-nos o seu casamento com a exma. snra. d. Sylvia Bovel de Souza Lobo, realisado em 11 do mez transacto.

Agradecendo a delicadeza da participação, desejamos para os noivos, que corra sempre limpida a fonte perenne de felicidades das benções do Senhor.

O Esforçador.—E' mais um collega que apparece para defender a causa de Christo, em S. Paulo. E' orgam official da «Sociedade Esforço Christão da Igreja Presbyteriana», de S. Paulo e sua divisa é: *Por Christo e pela Igreja*,

Abjuração.—Em Pernambuco acaba de abjurar as doutrinas perversas do romanismo e passar-se para a religião evangelica o ex-salesiano Professor José Piani que, por seis longos annos, foi padre na Igreja Romana.

Qual é o padre intelligente e sincero que quererá por mais tempo permanecer nas doutrinas abominaveis da Igreja Romana?

Nossos parabens ao ex-padre José Piani. Oxalá que muitos padres se convertam em nosso paiz.

Faisca electrica.—Em Ribeirão Preto cahiu uma faisca electrica na casa do professor do Collegio Methodista, dr. Aquino Leite, ferindo-o e á uma filhinha, e matando a exma. snra. d. Dagmar Leite, sua extremecida esposa.

Causou dolorosa impressão esse incidente na cidade. Nossas condolencias.

Descanço Dominical.—Acaba de ser assignado pelo Rei Affonso XIII o decreto que torna obrigatorio o descanso no dia de Domingo. As touradas tambem

são prohibidas nesse dia. O congresso ardiscute tambem esse assumpto e um deputado em Buenos Ayres acaba de confirmar que o congresso argentino será obrigado a approvar um dos muitos projectos nesse sentido.

Partida.—Realisa-se o nosso *consta* do numero passado; nosso presado irmão José L. Fernandes Braga Junior, Deus permittindo, seguirá para Pariz no dia 6 de Abril no vapor *Panamá*, afim de representar a «A. C. M., do Rio, na convenção internacional das «A. C. de Moços», que vae realizar-se naquella cidade.

Nessa occasião será commemorado o jubileu da organização central internacional, com séde em Genebra.

Deus o guarde e a sua exma. familia que acompanha-o nessa viagem.

Egypto.—Os membros da «Egreja Methodista», no Egypto, montam a 7.324, contando com 703 recebidos durante o anno. A assistencia aos cultos nos domingos pela manhã chega a 14.511. Ha 151 Escolas Dominicaes com 373 officiaes e uma assistencia de 10.069 alumnos.

Caixas.—Na casa de oração da *Egreja Evangelica Fluminense*, foram abertas as 88 caixas de *Collectas Domesticas*, que tinham sido distribuidas, verificando-se que renderam, de Cutubro—Dezembro do anno passado a quantia de Rs. 477\$460 para a Evangelisação.

Canadá.—Lê-se no *l'Aurore*, de Montreal: Os arce-bispos e o bispo do Canadá dirigiram um convite-manifesto ao cardeal Richard, de Paris. Elles lamentam, em termos bem fortes, as desgraças da Egreja Romana em França. A dispersão dos monges, o encerramento das escolas congreganistas, a separação da Egreja do Estado, inspira-lhes um horror que elles mesmos não buscam attenuar em suas pala-

vas. M. Combes só, um desalmado, um apostata, foi capaz de taes desgraças.

Essa é a opinião desses arce-bispos e bispos; mas devem consolar-se que a verdade é luz e onde esta penetra, fogem espavoridas as trevas do obscurantismo romano.

Japão.—O Presidente do Conselho dos Ministros no Japão affirmou que o seu governo estava empenhado na manutenção do principio da liberdade religiosa.

Chumbo.—Refere um collega do sul que foi descoberta uma grande mina de chumbo em Minas Geraes. As experiencias que foram feitas, attestam ser o minerio excellente e abundantissimo.

Mudança de nome.—Informamos nosso collega *El Estandarte Evangelico*, que o antigo jornal *Faro* mudou de nome e chama-se agora—*La Verdad Presente*—são a mesma gente que advoga com fanatismo suas idéas causando grande confusão onde quer que elles se introduzam. Para elles, diz o collega, a salvação parece estar no sabbado.

Hypollito de Cãmpos.—E' esperado, com anciedade, no dia 1 de Abril, em Niteroy, este nosso irmão para realizar uma serie de conferencias religiosas naquella cidade. Dará principio a essas conferencias, no Domingo, 2 de Abril, ás 11 horas da manhã na casa de oração da «Egreja Evangelica de Niteroy», sita á Rua do Visconde do Rio Branco, 143. Preparará ás 7 horas da noite no mesmo lugar e todas as noites ás 7.30 tambem na mesma casa de oração.

No domingo seguinte continuará essas conferencias a ser feitas pelo mesmo irmão na «Egreja Presbyteriana, sita á Rua Nova, 24 A, ás 12 da manhã e 7 da noite seguindo-se durante a semana até o dia 14. Preparará ainda nesse lugar nos dias 16—19 e nos dias 20 e 21 na casa de oração

da Rua da Praia, concluindo essa serie de conferencias no Domingo da Resurreição quando pregará de manhã e a noite na casa de oração da «Egreja Evangelica de Nitheroy», á Rua V. do Rio Branco, 143. Desejamos que esse irmão seja muito abençoado.

Agradecimento.— Agradecemos a nosso presado collega *O Puritano*, os bons desejos que nutre a nosso respeito e a referencia honrosa que faz relativa ao anniversario de nossa folha *Ao Estandarte de S. Paulo*, orgam da «Egreja Presbyteriana Independente» agradecemos tambem os conceitos generosos que faz sobre o mesmo assumpto e, tanto mais nos desvanecem suas palayras, quando consideramos que ellas partem de um dos mais antigos e mais bem escriptos orgams da imprensa evangelica brasileira.

Estamos certos que á bondade reconhecida do nosso presado collega é que devemos os conceitos alevantados que faz a nosso respeito. Contamos 14 primaveras de existencia nas pugnas da palavra por Jesus e sua verdade bemdicta; e, quando ouvimos de propectos collegas, como os acima referidos, palavras de animação dessa ordem, cobramos alento e «pondo os olhos em Jesus», vamos adeante, ao alvo que nos está proposto.

Progresso ... retrogrado.— O *Catholic Times* dá a estatistica seguinte sobre o Catholicismo na Inglaterra, Escossia e Irlanda. Em 1891, havia em todo o Reino Unido 5.640.891 catholicos romanos; agora, dez annos depois, em 1901, apesar do crescimento geral da povoação não eram mais que 5.200.256. Tal progresso, refere o collega donde extrahimos esta noticia, é o progresso do..... carangueijo.

Na verdade que sim.

Regresso.—No dia 6 do corrente, depois de ter por alguns dias alegrado o lar paterno, com a visita que acaba de fazer a esta cidade, regressou para S. Paulo nossa presada irmã D. Anna do Couto.

Religião?—Sob esse titulo publica nosso collega *O Fluminense*, de Niteroy:

Uma respeitavel senhora, mantendo os principios do romanismo, e sendo pobre, conseguira a quantia de 7\$000 para mandar celebrar uma missa, a que communmente se chama missa pedida, em intenção á Immaculada Virgem, na capella de N. S. da Conceição.

Celebrado o officio, foi a referida senhora fazer a entrega ao padre da alludida quantia, que apresentava o quanto havia *pedido* para esse fim. Não a quiz, porém, o sacerdote receber, allegando ser pouco, visto que a missa custava, no minimo doze mil reis.

Observou a senhora que não tinha mais dinheiro e que alem disso, era uso, para as *missas pedidas*, dar-se ao padre o que esmolava, o que algumas vezes, attingia a grandes quantias, circumstancia essa que compensaria de algum modo ás pequenas arrecadadas.

Disse o padre que não attendia a essas ponderações e que a missa rezada estava sem nenhum effeito !!...

A senhora diante de tal resposta, pagou dois mil reis ao sachristão, trazendo-nos cinco mil reis para que dessemos 4\$000 ao paralytico Monteiro d'Emeres e 1\$000 para os pobres da «Charitas»..»

Isso é religião? Sim, por certo, a religião do dinheiro, a religião simoniaca, a religião romana, a religião que vende até a propria consciencia--a religião do diabo.

O que admira é que ainda haja pessoas sensatas que estejam assim sustentando esses malandrones e acreditem em doutrinas que não são apoiadas na Palavra de Deus. Só em Jesus ha salvação.

Offerta.—Ao *comité* de soccorros aos enfermos e feridos na guerra russo-japoneza, offereceu a «Sociedade Biblica Britannica e Extrangeira (*British and Foreign Bible Society*) 5.000 exemplares dos evangelhos para que sejam distribuidos gratuitamente entre esses enfermos e feridos.

Essa Sociedade acaba de publicar uma nova edição de 200.000 evangelhos e 1.500 novos testamentos em japonéz.